



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

EDITORIAL

Estudos Teológicos chega a seus leitores e suas leitoras com diversas novidades neste primeiro número de seu 52º ano de existência. Após significativas alterações no seu *layout* de capa em anos passados (1983, 1987, 1990, 2000 e 2009), apresentamos uma nova capa. A cor da base lembra terra e, assim, remete a uma teologia feita com “os pés no chão”. É teologia enraizada, que emerge da realidade. Por outro lado, no alto, o livro aberto aponta para uma teologia aberta, inclusive para além dela, em diálogo interdisciplinar. Por esse motivo, as seções temáticas, que também inauguramos com este número, evidenciam o diálogo com os demais campos do conhecimento. Então, na parte de baixo da capa temos representada a solidez do estudo teológico realizado na EST desde 1946 e, no alto, a imagem do movimento e dinâmica que caracterizam o estudo teológico aberto, ecumênico, plural.

As principais novidades do periódico estão no seu interior. Em especial, nas primeiras e últimas páginas podem ser percebidas as principais mudanças. A apresentação do expediente foi reorganizada e apresentada de forma mais completa. Na parte final são apresentados, de forma mais explícita, a política de submissão de artigo, as diretrizes para autores e a declaração de direito autoral. Sob as diretrizes para autores, os próprios autores e autoras passarão a submeter artigos obedecendo às quatro seções do periódico: 1) Dossiê; 2) Teologias e Interdisciplinaridade; 3) Ciências da Religião e Interdisciplinaridade e 4) Resenhas. Os temas dos dossiês são anunciados no *site* do próprio periódico (http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos).

A partir do número 2012/1, todos os artigos passaram a ser submetidos pelos autores e pelas autoras através do *site* do periódico, a saber, a plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). O SEER é assim caracterizado: “O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos

vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos” (Disponível em: <<http://seer.ibict.br/>>. Acesso em: 14 abril 2012).

Não por fim, cabe também mencionar duas outras grandes novidades. A primeira é a qualificação de **Estudos Teológicos** no estrato A2 do Qualis da CAPES. Essa avaliação do periódico significa que o mesmo é reconhecido como de padrão internacional, pela regularidade de publicação periodicidade mínima semestral, grau de internacionalização e repercussão na área, pela qualidade e quantidade de indexadores e bases de dados. Sob este último item, **Estudos Teológicos** compartilha, então, a segunda grande novidade. Desde fins de 2011, o periódico consta em novas bases de dados e indexadores. Assim, além dos já existentes anteriormente, a saber, Atlas e Portal de Periódicos CAPES, somam-se agora a esses o SEER, Latindex, Sumários.org, DOAJ, e-revist@s, ACAAP e Diadorim.

Finalmente, também apresentamos, ao início de cada artigo, o símbolo do Creative Commons. Com esse símbolo ficam disponibilizadas opções flexíveis de licenças que garantem liberdade e proteção de autores e autoras. Concretamente, isso significa que são oferecidos alguns direitos para qualquer pessoa, contudo, sob condições determinadas. Os símbolos indicam, respectivamente: 1) o Creative Commons (cc); 2) a permissão para cópia, distribuição e execução da obra, desde que seja dado o devido crédito estabelecido; 3) o uso do artigo é não comercial, ou seja, que usuários e usuárias podem copiar, distribuir e executar a obra, contudo não para fins comerciais e, 4) a permissão aos usuários e às usuárias para copiar, distribuir e executar cópias exatas dos artigos, portanto jamais obras derivadas. (Mais informações podem ser obtidas na própria página eletrônica do Creative Commons: http://www.creativecommons.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=22&Itemid=35)

Com essas novidades, apresentamos este número de **Estudos Teológicos** aos nossos leitores e nossas leitoras. No dossiê, que reúne artigos sob o tema **Teologia: questões contemporâneas**, apresentamos seis artigos. Neste bloco, autores discutem a responsabilidade mundial e identidade ecumênica da teologia no contexto da globalização. Tradicionalmente a teologia ficou circunscrita fortemente ao Norte e parte ocidental do globo, por isso o seu caminho para o Sul evidencia que os ouvidos estão se abrindo mais para a teologia que vem do Sul. A “transgressão” de fronteiras tradicionais da teologia também fica refletida ao refletir teologicamente a igreja como povo de Deus, o que os documentos do Concílio Vaticano II invocaram de forma renovada. A teologia também tem papel fundamental em refletir a pessoa na sua integralidade, transgredindo as fronteiras do “espiritual” somente. Por isso a própria teologia pastoral tem relevância, além do pessoal e eclesial-comunitário, englobando também o social e a dimensão pública. Nesse sentido, o tema da bioética também é um desses temas, que, de um lado, desafiam o labor teológico, desafiando ao diálogo interdisciplinar e público. Também envolvendo discussões sobre ética, o tema da homossexualidade, ao lado de outros, como, por exemplo, celibato, aborto,

abuso sexual, divórcio, chama ao labor responsável da teologia e pastoral. Nesse sentido, todos esses temas do dossiê analisam questões contemporâneas, ante as quais, em diálogo público, global e interdisciplinar, a teologia é chamada à contribuição.

Na seção **Teologia e Interdisciplinaridade**, apresentamos estudo sobre a tentativa de rompimento com o catolicismo representada pela inserção e estabelecimento, no século XIX, do protestantismo denominado de “missão” no Brasil. Ainda no âmbito da história, segue uma análise da construção da imagem da líder do movimento “Mucker”, ocorrido por volta da década de 1870, na região de Sapiranga/RS. Na sequência, dois estudos analisam temas teológico-bíblicos. Um apresenta estudo do duplo milagre de Jesus, propondo, a partir daí, um diálogo crítico com o atual mercado religioso inflacionado em busca de curas de caráter imediatista. Outro estudo ensaia a aplicação do conceito de “reinscrição transgressiva” ao texto veterotestamentário de Isaías 4.2-6, a saber, analisando em que medida as palavras se constituíram em oráculo de transgressão ao discurso hegemônico do templo de Jerusalém.

Na seção **Ciências da Religião e Interdisciplinaridade**, apresentamos três artigos que focam o religioso em diversas interfaces. O primeiro artigo é resultado de uma pesquisa de campo que pesquisou ensinamentos sobre feminilidade transmitidos no cotidiano por mulheres da Igreja Assembleia de Deus em suas atividades de tecelagens. Outra pesquisa de campo analisou o tema da benzedura como espaço privilegiado de educação para a cidadania. Finalmente, ainda apresentamos, nesta seção, um estudo sobre o absoluto e a origem agápica do ser a partir do pensamento de William Desmond, com alternativa ao pensamento de Hegel.

Na seção **Resenhas**, apresentamos uma avaliação da obra de Alain de Botton, intitulada *Religião para ateus*, feita por Marcio Gimenes de Paula.

Wilhelm Wachholz
Editor